

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	
<b>Autor:</b> Dep. Mauro Savi	

**Ao EXMO. SENHOR Governador do Estado, Pedro Taques, com cópia ao Senhor Secretário Estadual de Saúde, Eduardo Luiz Conceição Bermudez, INDICANDO CAMPANHAS INFORMATIVAS PERMANENTES sobre a forma de transmissão, cuidados e tratamento da TUBERCULOSE, bem como a importância de conclusão no seu tratamento.**

Conforme disciplina o artigo 160, II do Regimento Interno deste Parlamento Estadual e usando das prerrogativas constitucionais e regimentais a mim atribuídas, solicito a Mesa Diretora, depois de ouvido o Soberano Plenário, seja enviado ao EXMO. SENHOR Governador do Estado, com cópia ao Senhor Secretário Estadual de Saúde, expediente indicatório propondo CAMPANHAS INFORMATIVAS PERMANENTES sobre a forma de transmissão, cuidados e tratamento da TUBERCULOSE, bem como a IMPORTANCIA de conclusão deste.

O programa preventivo/informativo indicado tem como objetivo alertar adultos, jovens e crianças saber o que é, os cuidados e como se dá a transmissão da doença denominada TUBERCULOSE, bem como evitar que o paciente abandone o tratamento sem concluí-lo. O desconhecimento sobre o assunto em epigrafe é problemático e atinge a sociedade como um todo.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Outubro de 2015

**Mauro Savi**  
Deputado Estadual

## **JUSTIFICATIVA**

A tuberculose foi incluída entre as prioridades da Organização Mundial da Saúde (OSM), como parte do objetivo geral das ações para uma vida mais saudável. O Brasil é signatário da Declaração do Milênio que estabelece, entre outras metas, reduzir à metade (em relação a 1990) a incidência e a mortalidade por tuberculose até o fim deste ano (2015). Em longo prazo, o objetivo é eliminar a tuberculose como problema de saúde pública até 2050.

Segundo dados do Ministério da Saúde (2014), nosso Estado tem o terceiro maior número de novos casos (incidência) de tuberculose no Brasil, atrás apenas dos Estados do Amazonas e do Rio de Janeiro.

Com o lema “testar, tratar e vencer”, a Campanha de Combate a Tuberculose do Ministério da Saúde lançada recentemente, incentiva pessoas com sintomas da doença a procurar atendimento médico. Nobres Pares temos acompanhado, pela mídia de uma forma geral, o aumento de casos de tuberculose, principalmente entre a população carcerária e funcionários do setor (agentes prisionais, agentes da saúde, etc.). A incidência de tuberculose em Mato Grosso é de 50,6 para cada 100 mil habitantes. A taxa de mortalidade de Mato Grosso também é uma das mais altas do país: 2,6 por 100 mil habitantes, acima da média nacional que é de 2,3 por 100 mil habitantes.

O índice de cura para casos de tuberculose no Estado de Mato Grosso, também tem se mantido abaixo do percentual preconizado pelo Ministério da Saúde. A média alcançada chega aos 72% enquanto o recomendado pelo Governo Federal é 85%. O assunto é sério e deve ser tratado como tal, é dever do poder público criar as condições para implementar políticas de saúde pública adequadas para prevenir e conscientizar a comunidade sobre o que deve ser evitado.

Nem todo mundo sabe, mais a tosse por mais de três semanas, com ou sem catarro, é o principal sintoma da tuberculose. Qualquer pessoa com este indício deve procurar uma unidade de saúde para fazer o diagnóstico. Para atingir a cura, o paciente deve realizar o tratamento oferecido, gratuitamente, pelo SUS, durante seis meses, sem interrupção.

Por se tratar de um processo longo, muitos pacientes abandonam o tratamento entre o 2º e 4º mês, voltando assim a transmitir a doença e provocando o seu retorno. Informações no sentido de manter o tratamento pelo período estipulado são consideradas fundamentais para a cura total. Importante esclarecer e frisar a necessidade do tratamento completo.

Abordagens educativas e permanentes devem ser mantidas. Hospitais, laboratórios, policlínicas, postos de saúde e Escolas, entre outros, a nosso ver, são locais ideais para determinada ação. Dessa forma, pelos motivos expostos, contamos com o apoio dos Senhores Deputados nesta Indicação que consideramos ser de grande relevância, largo alcance social e geral interesse para com a saúde pública.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Outubro de 2015

**Mauro Savi**  
Deputado Estadual